

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 2013.**

---

Aos seis dias do mês de setembro do ano dois mil e treze, reuniu-se o Conselho de Administração do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência - na sua sede, à Rua da Quitanda, nº 106, 3º andar, com a presença de onze membros, conforme lista de presença anexa. Verificada a presença de quorum, instalou-se a Reunião, presidida pelo Sr. Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins, Presidente do Conselho, e secretariada pela Representante dos Segurados do Poder Executivo, Sra. Francisca Rodrigues Talarico. A pauta desta reunião, encaminhada previamente aos Conselheiros, foi a seguinte:

**Deliberação: Item 1.** Autorização para adicionar o valor de R\$ 2,3 bilhões (Dois bilhões e trezentos milhões de reais) na operação pleiteada na última reunião do CONAD do Rioprevidência, e contratação do Banco do Brasil. O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins, iniciou a reunião agradecendo a presença dos Conselheiros e, após as considerações iniciais, começou a discussão do **Item 1** da pauta de **Deliberação**. O Presidente do Conselho informou que a deliberação da pauta é um assunto que seria discutido mais adiante em função da autorização para cessão de parte das receitas de Royalties e Participações Especiais, devido à necessidade do fluxo de caixa do Rioprevidência para o exercício de 2014, e passou a palavra para o Diretor-Presidente do Rioprevidência, Sr. Gustavo de Oliveira Barbosa, que explicou a autorização do CONAD para a captação de R\$ 4,5 bilhões (Quatro bilhões e quinhentos milhões de reais), ocorrida no ano de 2011, e exercida, em parte, no ano de 2013, no valor líquido de R\$ 2,3 (Dois bilhões e trezentos milhões de reais) para o Rioprevidência. A operação foi realizada com a Caixa Econômica Federal (CEF) e, segundo o Conselheiro, os recursos seriam recebidos em três “tranches”: a primeira no valor de R\$ 1 bilhão (Um bilhão de reais), no mês de abril de 2013; a segunda no valor de R\$ 900 milhões (Novecentos milhões de reais) no mês de julho de 2013; e a terceira, e última, será creditada no mês de outubro de 2013, no valor de R\$ 400 milhões (Quatrocentos milhões de reais). O Diretor-Presidente do Rioprevidência explicou que, da autorização inicial de R\$ 4,5 bilhões (Quatro bilhões e quinhentos milhões de reais), foram utilizados R\$ 2,3 bilhões (Dois bilhões e trezentos milhões de reais), restando, ainda, R\$ 2,2 bilhões (Dois bilhões e duzentos milhões de reais). Contudo, em função do atual fluxo de caixa do Fundo, foi apresentada em

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 2013.**

---

Reunião Extraordinária, no dia 15 de julho de 2013, a necessidade de se ampliar a autorização de captação deste valor para R\$ 5,5 bilhões (Cinco bilhões e quinhentos milhões de reais), dado que a quantia de R\$ 2,3 bilhões (Dois bilhões e trezentos milhões de reais), captados no ano de 2013, conseguiria, no limite, fazer frente às necessidades do Rioprevidência somente para o ano de 2013. Segundo o Conselheiro, esta proposta tinha como objetivo principal entregar o Fundo para o próximo Gestor com o fluxo de caixa um pouco mais liberado, dado o tamanho das necessidades da Autarquia e o fato de que a folha de pagamentos do Fundo, até o mês de outubro deste ano, deverá atingir R\$ 1 bilhão (Um bilhão de reais) ao mês. Naquela Reunião Extraordinária de 15 de julho de 2013, o CONAD resolveu aprovar mais R\$ 1,5 bilhão (Um bilhão e quinhentos milhões), totalizando R\$ 3,7 bilhões (Três bilhões e setecentos milhões de reais), que seria o valor para equalizar o caixa ao longo do ano de 2014, mas sem qualquer tipo de reserva para a próxima gestão. O Diretor-Presidente do Rioprevidência informou que o Governo do Estado conseguiu uma negociação com o Governo Federal, considerada uma “janela de oportunidade”, para que fosse realizada uma operação com o auxílio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) junto ao Banco do Brasil. Essa operação se difere daquela inicialmente proposta com a Caixa Econômica Federal devido à certeza de sua realização, uma vez que a operação que seria realizada com a CEF, apesar dos melhores esforços, trazia algum grau de incerteza na execução ao depender de uma aceitação do mercado para que fosse bem sucedida, fato que não ocorreria com a operação proposta agora. Segundo o Conselheiro, a partir da análise realizada pelo Governo Estadual de que seria mais adequado o procedimento de negociação com o Governo Federal e com o Tesouro Nacional, e, dado a magnitude e o tamanho da afetação do caixa do Estado caso a operação com a CEF não se concretizasse, a proposta feita a este Conselho consiste na captação de R\$ 6 bilhões (Seis bilhões de reais), representando um acréscimo de R\$ 2,3 bilhões (Dois bilhões e trezentos milhões de reais) no processo de captação sobre o valor de R\$ 3,7 (Três bilhões e setecentos milhões de reais) aprovado na última reunião extraordinária do CONAD, conforme exposto na pauta desta reunião, procedimento este que deverá ser operacionalizado pelo Banco do Brasil. O Diretor-Presidente do Rioprevidência continuou a explicação falando sobre as possíveis adversidades no caso de a

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 2013.**

---

operação ser realizada no segundo semestre de 2014, por causa do cenário deste mesmo ano. Por esse motivo, houve a antecipação da Reunião de forma a expor ao Conselho a necessidade de captação de fluxo de caixa para o ano de 2014, ratificando a oportunidade de operação com o Banco do Brasil e o auxílio da Secretaria do Tesouro Nacional. O Secretário de Estado da Casa Civil, Régis Velasco Fichtner Pereira, informou que na última reunião havia sido discutido que o Rioprevidência não chegaria até o final do ano que vem com a autorização de captação anterior, e que seria necessário se pensar uma solução que assegurasse uma passagem de gestão mais adequada e, de certa forma, uma “blindagem” do Rioprevidência contra qualquer adversidade para o ano de 2014. O Sr. Camilo Ribeiro Rulière, Representante dos Segurados do Tribunal de Justiça, indagou se a operação será de R\$ 6 bilhões (Seis bilhões de reais) com o Banco do Brasil. A resposta foi afirmativa. O Sr. Camilo Rulière perguntou, então, se há previsão de parcelas para que seja realizado o processo de captação. O Sr. Gustavo Barbosa explicou que entraria uma parcela inicial de R\$ 1 bilhão (Um bilhão de reais) em setembro de 2013 e mais 6 (seis) parcelas, até o final de 2014, variando entre R\$ 500 milhões (Quinhentos milhões de reais) e R\$ 1,3 bilhão (Um bilhão e trezentos milhões de reais), de acordo com a necessidade de fluxo de caixa do Fundo, uma vez que não haveria sentido em se antecipar todo o fluxo. A Sra. Francisca Talarico afirmou que a operação envolvendo R\$ 2,3 bilhões (Dois bilhões e trezentos milhões de reais) já foi feita com a Caixa Econômica Federal. O Sr. Gustavo Barbosa completou a informação, dizendo que o Rioprevidência ainda está recebendo os valores dessa operação, e que as autorizações de R\$ 2,2 bilhões (Dois bilhões e duzentos milhões de reais) e de R\$ 1,5 bilhão (Um bilhão e quinhentos milhões de reais) ainda não foram utilizadas. O Sr. Camilo Ribeiro Rulière indagou se o comportamento das receitas futuras de Royalties e Participações Especiais suportaria essas operações e despesas com a folha de inativos e pensionistas do Estado. O Srs. Régis Fichtner e Gustavo Barbosa informaram que há estimativa de aumento do fluxo de Royalties e Participações Especiais a partir de 2016 por causa da elevação da produção dos campos de petróleo do pré-sal. A afirmação foi ratificada pelo Secretário de Estado de Fazenda, Sr. Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos, que elucidou que o comportamento das receitas desses novos campos é análogo ao do Imposto de Renda, de forma que, à medida que

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 2013.**

---

há o aumento de produção, o valor das receitas de Royalties e Participações Especiais também aumenta. O Sr. Sergio Ruy Barbosa disse que, previamente, talvez seja possível fazer algumas alterações no fluxo de caixa até 2018, e que, depois, o mesmo se estabilize e entre no fluxo normal. Contudo, segundo o Presidente do Conselho, o próximo Governo terá que fazer algo neste sentido. O Sr. Gustavo Barbosa endossou o que foi dito explicando que existe, de acordo com os estudos elaborados pela Secretaria Estadual de Fazenda em conjunto com o Rioprevidência, um aumento de receitas oriundas dos campos de produção de petróleo da região do pré-sal, e que esta ampliação de recursos futuros está sendo utilizada para auxiliar no equilíbrio do fluxo de caixa atual. O Sr. José Roberto Portugal Compasso, Representante do Tribunal de Justiça, indagou se os Royalties em questão são parte do que está na camada do pré-sal. O Sr. Gustavo Barbosa respondeu que estes Royalties representam uma parte referente ao pré-sal que é anterior à discussão do marco legal. O Sr. Sérgio Ruy Barbosa elucidou que 30% (Trinta por cento) da produção de petróleo localizado na camada do pré-sal já haviam sido licitados antes do novo marco legal. Segundo o Conselheiro, alguns poços estão começando a operar. O Sr. Camilo Rulière lembrou que a curva dos segurados, daqui a alguns anos, começará a ser reduzida, devido ao início do funcionamento da Fundação de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro (RJPREV) neste mês. O Sr. Gustavo Barbosa ratificou a observação do Sr. Camilo Rulière, e disse que a Segregação de Massas também trará alívio de caixa futuro ao Rioprevidência. Enquanto isso, segundo o Conselheiro, é preciso que a liquidez dos ativos existentes no Rioprevidência seja administrada, para que não seja necessário o aporte de recursos do caixa do Tesouro Estadual. O Sr. Pedro Paulo Marinho de Barros, Representante do Ministério Público, disse que na última reunião do CONAD foi aprovado o valor de R\$ 1,5 bilhão (Um bilhão e quinhentos milhões de reais), totalizando R\$ 3,7 bilhões (Três bilhões e setecentos milhões de reais), e que a operação seria feita por meio da S.A. proposta para tal finalidade. O Conselheiro, então, indagou se os R\$ 6 bilhões (Seis bilhões de reais) seriam captados também por esse modelo. O Sr. Gustavo Barbosa respondeu que não, porque o modelo de operação que o Banco do Brasil está apresentando juntamente com o Tesouro Nacional é semelhante ao que foi feito com a Caixa Econômica Federal. A operação de

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 2013.**

---

cessão dos créditos que será trabalhada pelo Banco do Brasil até este momento não prevê a utilização da S.A. O Sr. Pedro Paulo de Barros disse que isso altera a decisão da reunião anterior, constante em ata de Reunião Extraordinária realizada no dia 15 de julho de 2013, o que foi ratificado pelos outros Conselheiros. Com isso, será interrompida a criação da referida empresa. O Sr. Gustavo Barbosa informou que a autorização em discussão no CONAD será objeto de proposta de Lei a ser enviado pelo Poder Executivo à ALERJ. O Conselheiro continuou a apresentação dizendo que assim que estiver concluída a operação, será oferecida a apresentação de fluxo contratado com o Banco do Brasil. Todos os membros do Conselho se manifestaram a favor da proposta de captação de um valor adicional de R\$ 2,3 bilhões e da parceria com o Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelo Presidente do Conselho de Administração, Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins, e eu, Francisca Rodrigues Talarico, Primeira Secretária, lavrei a presente ata, que segue assinada pelo Presidente e por todos os Conselheiros presentes.

**Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins**  
Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

**Regis Velasco Fitchner Pereira**  
Representante da Casa Civil

**Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos**  
Representante da Secretaria de Estado de Fazenda

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 2013.**

---

Continuação das assinaturas dos presentes na Reunião Extraordinária do Conselho de Administração,  
realizada em 6 de setembro de 2013.

**Lucia Lea Guimarães Tavares**  
Procuradora-Geral do Estado

**Gustavo de Oliveira Barbosa**  
Diretor-Presidente do Rioprevidência

**Francisca Rodrigues Talarico**  
Representante dos Segurados do Executivo

**Pedro Paulo Marinho de Barros**  
Representante do Ministério Público

**Nilson Bruno Filho**  
Representante da Defensoria Pública

**José Roberto Portugal Compasso**  
Suplente do Representante do Tribunal de Justiça do RJ

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 2013.**

---

Continuação das assinaturas dos presentes na Reunião Extraordinária do Conselho de Administração,  
realizada em 6 de setembro de 2013.

**Marcelo Alves Martins Pinheiro**  
Representante do Tribunal de Contas do Estado

**Camilo Ribeiro Rulière**  
Representante dos Segurados do Tribunal de Justiça